

5.2.15 NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO DE EQUINOS NO BAGAM - EMBRAPA

WORKSHOP DE CURADORES DE GERMOPLASMA DO BRASIL

2011

INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS - IAC - CAMPINAS - SP - 4 A 6 DE JULHO DE 2011 - workshop.curadores.2011@gmail.com

NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO DE ANIMAIS DE GRANDE PORTE DA AMAZÔNIA ORIENTAL - BAGAM: EQUINOS (*Equus caballus*) DAS RAÇAS MARAJOARA E PURUCA

José Ribamar Felipe Marques



DESCRIÇÃO: Os equinos (*Equus caballus*), das raças Marajoara e Puruca, constituem grupos naturais da ilha de Marajó, sendo este último o único mini-cavalo do Brasil e estão submetidos a cruzamentos desordenados, correndo sérios riscos de descaracterização. A raça Marajoara, apesar de constituir uma população considerável, sofre pressão de descaracterização pelos cruzamentos desordenados. A raça Puruca, é uma pequena população, sendo mais ameaçada, pois, é cruzada com raças exóticas e com a Marajoara. A Embrapa Amazônia Oriental implantou o Núcleo de Conservação dos Cavalos Marajoara e Puruca no Banco de Germoplasma Animal da Amazônia Oriental (BAGAM), objetivando conservar esses genótipos. O BAGAM está localizado à margem direita do Rio Paracauari, nas coordenadas 48° 30' 54" de longitude W e 00° 45' 21" de latitude S, da ilha de Marajó - PA.

Foto: J. R. F. Marques



BAGAM – Banco de Germoplasma Animal da Amazônia Oriental

CONSERVAÇÃO: São mantidos 37 e 12 animais das raças Marajoara e Puruca, respectivamente. É a conservação "in situ", com o regime de criação "on farm" (sistema de produção em fazenda), onde as práticas zootécnicas e veterinárias são observadas, na medidas do possível. Para manutenção de suas características raciais busca-se isolar os grupos reprodutivamente, evitando-se acasalamentos indesejáveis, que os descaracterize. A manutenção deste Núcleo na Unidade está bastante prejudicada pela falta de condições da Empresa na rubrica Investimentos.

Foto: J. R. F. Marques



Raça Marajoara

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO: São efetuadas avaliações das características fenotípicas, enquadrando-se os animais nos padrões raciais da Associação de Criadores, com base nos respectivos descritores raciais. Todos os animais possuem DNA coletado, tendo sido realizados estudos de caracterização genética, por marcadores DNA havendo, inclusive, um Banco de DNA implantado na Embrapa Amazônia Oriental, para utilização futura, bem como disponibilizar à comunidade científica as informações biológicas pertinentes aos grupos.

Foto: J. R. F. Marques



Animais da raça Puruca

USO: A caracterização genética com marcadores de DNA, sugerem que a raça Marajoara representa um grupo genético claramente distinto de outras raças do País e das exóticas, excetuando-se a Puruca, pois constituem o mesmo genótipo. Assim, as raças Marajoara e Puruca necessitam de isolamento reprodutivo para maior fixação de suas características raciais e genéticas, bem como a raça Puruca pode ser utilizada como reserva biológica para a Marajoara e vice-versa. Criadores parceiros tem interesse em manter unidades de conservação destas raças em suas propriedades.

Foto: J. R. F. Marques



Rusticidade e adaptação ao meio ambiente do cavalo Marajoara

DOCUMENTAÇÃO E PARCEIROS: Os rebanhos equinos mantidos no BAGAM são catalogados e as informações armazenadas em bancos de dados. Todos os animais apresentam registro de nascimento (RG), contendo: data de nascimento, nome do pai, raça do pai, nome da mãe, raça da mãe, localidade de nascimento, grau de sangue, sexo, peso ao nascer, proprietário e observações gerais, assim como, ficha de cadastramento individual (FCI) que contém, além dos dados contidos no RG, as informações gerais de cada indivíduo: pesos em várias idades, controle sanitário, informações sobre as progênes, dentre outros.



Embrapa

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DE SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

